



República da Guiné-Bissau
Ministério da Economia, do Plano e Integração Regional
Instituto Nacional de Estatística
A nova série de contas nacionais (SCN93) da Guiné-Bissau

Novembro 2009

- O Instituto Nacional de Estatística põe a disposição uma nova série de contas nacionais:
 - Conforme as últimas recomendações internacionais das Nações Unidas
 - Utilizando grande parte das informações estatísticas disponíveis
 - Ano de base = 2005
- Este é o resultado de muitos anos de trabalho com o apoio, directo ou indirecto de:
 - AFRITAC de Oeste
 - Banco Africano de Desenvolvimento
 - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
 - União Económica e Monetária Oeste Africana
 - AFRISTAT
 - Comunidade Económica de África de Oeste
 - Cooperação Portuguesa
 - Cooperação Francesa
 - FMI (projecto SGDD para os países PALOP)
 - PARIS 21
- Os principais resultados disponíveis recaem sobre:
 - PIB de acordo com a óptica de produção
 - PIB de acordo com a óptica de despesa
 - Equilíbrio recurso emprego por produto
- A preços correntes
- A preços constantes (ano 2005)
- Sistema de ficheiros Excel vinculados
- + ficheiros Excel das tabelas a publicar (ficheiros vinculados)
- + ficheiros Word (tabelas vinculados) para a publicação
- + manual das fontes e métodos
- Fontes simples:
 - Um ficheiro para o conjunto das fontes simples
 - Uma folha para fontes
 - Séries cronológicas 1997-2008
 - Uma coluna por ano
- Exemplos de fontes simples:
 - Estatística agrícola e das pescas
 - Balança de pagamento
 - Tabela das Operações Financeiras do Estado

- Exemplos de fontes complexas:
 - Balanços das empresas
 - Estatísticas aduaneiras
- Parâmetros:
 - Parâmetros zootécnicos
 - Coeficientes técnicos
 - Relatório de preços básicos/preços no consumidor
 - Taxa de valor acrescentado
 - Coeficientes de divisão dos empregos, de acordo com os produtos
 - Taxa de margem
 - Etc.
- A recolha de dados nas fontes e os parâmetros foram graças a boa colaboração dos diferentes departamentos ministeriais e agentes económicos.
- Contudo, é necessário que esta colaboração seja reforçada em certas áreas
- PIB de acordo com a óptica produção
 - Séries cronológicas
 - Por certos produtos: produção em quantidade física
 - Por certos produtos: ERE em quantidade física
 - Produção por produto (110 rubricas elementares), a preços correntes e a preços de 2005
 - Valor acrescentado por ramo (45 rubricas elementares), a preços correntes e a preços de 2005
- PIB de acordo com a óptica de despesa:
 - Séries cronológicas
 - ERE por produto (110 produtos)
 - OS ERE são gerados automaticamente a partir das fontes e em função das hipóteses
 - A preços correntes e a preços de 2005
- O novo sistema permite elaborar:
 - As contas provisórias
 - As contas definitivas
- Publicação / difusão
 - As contas definitivas são publicadas em Fevereiro (contas do ano n-2) e as contas provisórias em Junho (contas do ano n-1)
 - Difusão electrónica (serviço de mensagens, site Internet do INE)
 - Manual de fontes e de métodos
- Pontos fortes do sistema:
 - Tomada em consideração de uma vertente muito mais larga da economia que as antigas contas (a avaliação do PIB em valor foi assinalada em dobro)
 - Contas mais fiáveis (aposta em coerência dos dados provenientes dos diferentes sistemas macro estatísticos)
 - Comparabilidade reforçada com as contas nacionais dos outros Estados-Membros da UEMOA e da CEDEAO
- Pontos fortes do sistema (cont.):
 - Criação de um ano suplementar relativamente simples
 - Actualização relativamente simples e rápida

- As tabelas de publicação são geradas automaticamente (+ relações com os quadros na publicação Word)
- Pontos fracos do sistema:
 - O sector informal não é localizado explicitamente
 - Fraqueza do sistema estatístico nacional (dificuldade de acesso a certos dados, falta de fiabilidade dos dados básicos)
 - Os dados estatísticos de base anteriores à 2003 não são de boa qualidade
 - Inexistência da Tabela Recursos Empregos
 - Inexistência de contas de sectores institucionais
 - Arquitectura informática frágil
- Melhorias previstas a curto prazo:
 - Recrutamento de novos quadros
 - Reforço da formação (SCN, técnicas de elaboração das contas, análise das contas, informática)
 - Implementação do procedimento da validação das contas nacionais no seio do CNPE
 - Produção de uma Tabela de Recursos e de Empregos (trabalho em curso)
- Melhorias possíveis a curto ou médio prazo:
 - Tomar em consideração, estatísticas novas: Recenseamento 2008 das empresas, IHPC 2008, RGPH 2009, IHPI...
 - Realce do sector informal
 - Desenvolvimento de novos produtos (contas de certos sectores institucionais – administração pública, sociedades financeiras, resto do mundo)
 - Carregamento dos resultados numa base de dados ERETES para proteger os dados

Para manter o sistema e implementar as melhorias propostas, é necessário que o Governo, com o apoio dos parceiros de desenvolvimento, assegure financeiramente:

- As operações estatísticas correntes
- As novas iniciativas estatísticas
- Formação contínua dos estaticistas

No caso do Estratégia Nacional do desenvolvimento da estatística (ENDE) que está em preparação.

- O nível do Produto Interno Bruto (PIB) foi reavaliado nas proporções importantes:
 - PIB 2008 segundo as antigas séries de contas nacionais: 183 bilhões de francos cfa
 - PIB 2008 segundo a nova séries de contas nacionais: 377 bilhões de francos cfa
- A reavaliação do PIB tem por consequência:
 - Melhoria dos certos indicadores:
 - PIB per capita
 - Rácio da dívida sobre o PIB
 - Rácio das despesas correntes do Estado sobre o PIB
 - Mas os outros indicadores deterioraram-se:
 - Taxa de pressão fiscal

■ Taxa de investimento

A nova série de contas nacionais

- Para o período de 2003 á 2008, a nova série indica uma taxa de crescimento médio superior ao da antiga série:

Taxa de crescimento	2004	2005	2006	2007	2008	média
Nova Série	2.8	4.3	2.1	3.2	3.2	3.1
Antiga Série	3.1	3.8	2.0	2.7	3.1	2.9

- As novas contas nacionais dão agora as informações sobre o emprego do PIB:

A nova série de contas nacionais

PIB e seus empregos em 2008, em bilhões de FCFA corrente

Produto Interno Bruto	377
Consumo Final	403
Consumo Final das Famílias	357
Consumo Final das Administrações Públicas	46
Investimento	33
Exportação Líquida	-59
Exportação	59
Importação	118

- As novas contas nacionais dão agora as informações sobre a composição do consumo final das famílias:



A nova série de contas nacionais

Decomposição do consumo final das famílias em 2008, em bilhões de FCFA corrente

	Valor	%
Produtos alimentares	295,4	82,7
Têxteis e vestuários	2,6	0,7
Outros produtos manufacturados	23,1	6,5
Transporte e comunicação	5,2	1,4
Educação e saúde	11,7	3,3
Outros serviços	19,4	5,4
Total	357,4	100,0

- As novas contas nacionais dão agora as informações sobre a composição dos investimentos:



A nova série de contas nacionais

Decomposição da FBCF por período 2003-2008, em bilhões de FCFA corrente

	Valor	%
Gados vivos	0,7	2,5
Construção	10,4	39,7
Equipamentos	6,2	23,6
Materiais de transporte	6,3	23,9
Outros produtos	2,7	10,3
Total	26,3	100,0



VAMOS CONTINUAR A TRABALHAR!

Projecto Guiné-Bissau: CONTRIBUTO

www.didinho.org